

guia para escritoras

o básico que você precisa saber
antes, durante e depois da escrita

@karouescreve

aviso

**a comercialização e cópia desse
e-book é proibida e está sujeita
a processos judiciais**

oi, irmã!

Esse material foi feito para você que caiu de paraquedas no meu perfil ou no mundo da escrita e quer entender mais sobre o assunto.

Compilei nesse e-book as dúvidas mais comuns que chegam até mim e espero que ele possa te ajudar a entender melhor o mercado literário independente.

Aproveite esse material gratuito e anote as dicas que considerar mais importante e os seus insights ao longo da leitura.

Qualquer dúvida que surgir, você pode falar comigo através do @karouescreve ou karouescreve@gmail.com.

Bons estudos!

Com carinho, Karou.

escrita

preciso ter formação para ser escritora?

Não, não é obrigatório se formar em um curso específico na Universidade. O "ideal" seria estudar um curso de Escrita Criativa, e ele existe na PUCRS, mas infelizmente não é um curso disseminado no Brasil, nos restando poucas opções (boas e em conta).

O que você pode fazer para ser uma escritora mais profissional é estudar escrita criativa por conta própria, como por exemplo através do meu perfil, @karouescreve.

Disponibilizo vários materiais de estudo e você pode conferir [clikando aqui](#).

como começar uma história?

Faça algumas perguntas para você mesma:

Quem vive sua história? Comece pelo personagem principal, quem é essa pessoa, o que ela faz... É bom que os leitores conheçam o seu personagem antes da chamada para aventura (o gatilho que gerou a história).

Mas não é por que o livro é apresentado antes do babado começar que essa parte deve ser chata. Aproveite para falar do seu personagem de uma forma interessante, como ele vê o mundo, como o mundo o vê, mas faça-o agir, brigar, chorar, conversar, etc. Queremos ações!

Claro, apresente o tema do seu livro, mesmo que de maneira sucinta, com apenas alguns indícios para instigar o leitor.

Tente sair do comum. **O que vai prender o seu público?** Use dessas ferramentas nesse primeiro momento para que seus leitores se prendam ao enredo. Se for começar com a previsão do tempo, por exemplo, tente inovar!

Frase clichê: "Era um dia ensolarado em Salvador, fazia trinta graus e o dia estava lindo".

Frase clichê melhorada: "Maria sentia sua pele queimar. Apesar do dia lindo, o mau humor a corroía por dentro, ninguém é feliz debaixo de trinta graus".

Percebeu a diferença? Você apresentou a personagem, trouxe uma informação sobre ela e sobre o seu cenário em uma linha.

Isso tudo que eu falei se chama planejamento literário, e a ferramenta que eu criei que pode te ajudar é o Story Planner, um planejador digital de livros que te ensina a parte teórica e você ainda pode preencher. Assim você planeja seu livro inteirinho enquanto aprende. [Clique aqui para conhecer.](#)

preciso escrever todo dia?

É interessante que você tenha uma rotina de escrita sim, mas isso não significa que você deve escrever todos os dias e nem várias horas seguidas.

Tente organizar sua semana e separe um tempinho para escrever, dentro das suas possibilidades. Às vezes, colocar meta de palavras pode ser encorajador, mas também pode fazer você se cobrar demais.

Se você tem uma rotina agitada e se divide em muitos afazeres, é melhor compreender sua realidade e, assim, se dar mais tempo e prazos maiores.

como criar um bom personagem?

Com planejamento. Você vai fazer uma ficha de personagens e delimitar tanto as características dele quanto os objetivos e obstáculos que serão enfrentados ao longo da história.

O mais importante é lembrar que o seu personagem é uma pessoa real (ainda que seja uma fada, uma bruxa, enfim haha), isso significa que ele tem defeitos e qualidades, independentes de serem mocinhos ou vilões. Lá no [Story Planner](#) tem uma ficha super completa que pode te ajudar.

como descrever personagens, cenários, etc?

Você precisa descrever o necessário para que o seu leitor consiga imaginar sua história. Isso acontece de forma gradual, e entre diálogos e ações. Não faça um parágrafo enorme resumindo tudo como uma enciclopédia porque pode ser chato para o seu leitor.

como escrever um romance?

Primeiro, preciso informar que "romance" se trata de uma história com mais de 40.000 palavras e não do gênero de fato.

O romance começa com o planejamento da história. Você precisa pensar em conflitos reais, que são os problemas que seus personagens enfrentarão, personagens que se encaixem na história de forma natural e um desenvolvimento que conquiste o seu leitor e não crie obstáculos. Evite uso de palavras formais, isso não é necessário para seu livro ser bom (a não ser que faça sentido para a história).

indicação de livros para estudar escrita

Você pode adquirir vários livros de Escrita Criativa na Amazon, inclusive alguns deles estão disponíveis no Kindle Unlimited (caso você assine). Porém, só alguns e os mais básicos.

É muito importante se dedicar ao estudo da escrita (da mesma forma que nos dedicamos na escola, na faculdade e em nosso trabalho) se temos vontade de crescer na área, escrever e vender bons livros.

Vou deixar a lista e o valor de todos na próxima página.

lista de livros:

- Jornada do escritor - Christopher Vloger (R\$58,89)
- Escreva seu livro agora: cenas e diálogos - Eldes Saullo (R\$114.07)
- Sobre a escrita - Stephen King (R\$29.90)
- A arte da ficção - David Lodger (R\$88.00)
- O fabuloso planejador de livros (R\$44.00)
- Escrevendo romances - Eldes Saullo (R\$17.00)
- Escrita Criativa para Iniciantes - Marcelo Spalding (R\$24.99)
- Técnicas e Exercícios para Escritores - Renato Modesto (R\$24.99)
- 100 Exercícios de Escrita Criativa - Mário Falcão (R\$3.11)

Porém, você não precisa gastar R\$404,95 para aprender sobre escrita. Se você quiser economizar mais de R\$300 e se aprofundar nesses estudos, [clique aqui para conhecer o Manual Básico da Escrita Criativa.](#)

posso publicar meu livro inspirado em outro livro?

Poder, você pode, mas é possível sim que você seja acusada de plágio. Se você usar nomes dos personagens ou se o enredo for muito parecido e seu livro tiver um bom alcance a ponto de chegar na autora da obra, ela pode processar você. Tenha cuidado e, sempre que possível, aposte em uma história original para monetizar.

como escrever uma trilogia?

É importante dizer que, se você acabou de começar a escrever livros, é bom praticar um pouco antes de se aventurar por esse universo, tá bom, irmã?

1. Só tenha em mente uma série de livros depois de escrever o primeiro.

O planejamento é uma coisa, o desenvolvimento é outra. Pode ser que sua história cresça a ponto de gerar dezenas de livros, pode ser que não.

É importante que você comece pelo básico, escreva o primeiro livro e depois escreva os outros (parece uma dica óbvia, mas não é). Muita gente tem o segundo e o terceiro livro escrito sem nem escrever o primeiro.

2. Sustente o seu b.o. e pense em um bom plot

O que faz os leitores quererem continuar lendo? Seu enredo tem que ser muito bom, primeiro para gerar mais de um livro e segundo para manter os seus leitores. Seu livro pode girar em torno de um tema central, mas cada um deve ter sua própria história e seus próprios conflitos. Nada de ficar repetindo a mesma coisa em todo livro.

3. Conquiste o seu público

A gente gosta de pistas, easter eggs, crossover, personagem de um livro em outro, o leitor quer emoção! Então faça com que as pessoas leiam suas histórias imersas naquele universo, familiarizada com os termos, os personagens e o babado do seu enredo.

4. Evolução de personagens

Pelo amor de Deus, você planeje seus personagens bem, viu? Uma ficha beeeem trabalhada! Manter a personalidade dos personagens ao longo de várias histórias não será fácil. E não esqueça que, a cada história, seu personagem evolui de alguma forma, muda, então na próxima, ele precisa começar de onde parou.

5. Você pode planejar os outros livros, mas só isso

E é importante que você planeje, não profundamente, até porque você terá que se reorganizar de novo, mas pelo menos pense no que você quer que aconteça em cada história. Pronto. Depois que você escrever o primeiro livro, com certeza muita coisa vai mudar no planejamento dos seguintes, mas é bom ter um norte, não é?

como acabar com o bloqueio criativo?

Quando você travar no meio do livro:

1 - Respire fundo e comece a ler do início do livro ou, pelo menos, do início do capítulo. Isso ajuda a lembrar qual era a sua intenção quando começou a escrever, os rumos que você queria levar e detalhes que você escreveu e deixou para trás.

Quando não conseguir ter ideias para novos livros:

1 - Fique atenta ao seu redor, perceba as coisas que acontecem no seu dia a dia e crie

suposições sobre a vida das pessoas. Parece simples, mas pode se tornar uma atividade muito interessante.

2 - Pegue as ideias que você já tem e tente unir algumas, ou adaptá-las, talvez você tenha um enredo maravilhoso guardado em suas notas e nem sabe.

Não esqueça de exercitar sua criatividade sempre que possível. Consuma conteúdos diferentes e variados gêneros para conhecer novos pontos de vista e possibilidades.

como eu crio um mundo de fantasia?

Comece pensando nas pessoas. Quem elas são, qual a origem desses povos? Eles possuem poderes? Se sim, pense em como funcionam e as regras para usá-los.

Defina apenas o necessário sobre o seu mundo. Você pode pensar em como funciona a religião, a economia, a cultura, o governo e o que mais vier a sua mente.

Mas fique atenta e não crie muito ou você pode se confundir, tudo bem?

como eu escrevo diálogos?

O diálogo pode ter 4 funções:

- revelar informações dos personagens
- completar uma ação
- deixar pistas
- aproximar o leitor do personagem

Com base nessas funções você pode escrever seus diálogos, lembre-se de que vamos conhecer seus personagens a partir da perspectiva deles, a forma que eles falam, etc.

como substituir "disse" nos diálogos?

1 - Movimento a cena

No lugar de "ela disse", conte o que os seus personagens estão fazendo enquanto falam. Não necessariamente as pessoas falam paradas, certo? Elas andam, sentam, sorriem, olham para os lados, etc.

2 - Use verbos dicendi

Esses são os verbos utilizados na narrativa para sinalizar como a pessoa que fala se expressa. Dê uma pesquisada sobre o assunto e saiba como usá-los.

3 - Use a emoção do momento

Mas não escolha qualquer verbo dicendi, use o contexto da cena para encontrar as palavras certas: choramingou, sussurrou, negou, gritou, etc.

4 - Ou não diga nada

Em algumas cenas, principalmente quando existem apenas duas pessoas conversando, você não precisa deixar claro o tempo todo quem está falando, o contexto pode tornar explícito.

como escrever um vilão?

1. Lembre que seu vilão é um ser humano (ou um ser humanizado)

Isso significa que ele tem sentimentos, vontades e fraquezas. Se você assistiu o filme *Joker* que foi Coringa, você conheceu as angústias desse vilão maravilhoso e sentiu empatia. Se as pessoas não criarem um sentimento pelo seu vilão, mesmo que seja raiva, ele vai ser só uma pessoa maldosa e sem graça em sua história.

2. Tudo o que vilão faz tem que ter um motivo

Independente das atrocidades que o Coringa cometeu, o filme cria uma justificativa para as atitudes dele. Lembre-se que, na cabeça do vilão, há uma explicação plausível para tudo o que ele faz de ruim. Tudo bem se o seu vilão quer dominar o mundo, mas por que ele quer dominar o mundo? Faça as pessoas acreditarem em suas intenções. Só não se esqueça que o vilão tem valores deturpados, ou seja, ele ACHA que está fazendo algo bom (para si ou para outros).

3. Características marcantes

Sejam traços físicos ou de personalidade, ele é aquela criatura que precisa ficar na mente do leitor. O sorriso do Coringa, a roupa do Darth Vader, os chifres de Malévola, a bengala do Urso do Toy Story, enfim.

4. O famoso passado sombrio

Ninguém nasce vilão (a não ser que tenha algum rolê de magia na sua história, fora isso...). As pessoas se tornam más ao longo do desenvolvimento, então capriche nas razões para o seu vilão ser uma pessoa má, mas capriche mesmo! Se o motivo do seu vilão para ser mau não for bom o suficiente, ninguém vai comprar a briga e, mais uma vez, vão invalidar o seu personagem.

5. NÃO JUSTIFIQUE AS ATITUDES DO SEU VILÃO APENAS COM TRANSTORNOS PSICOLÓGICOS!!!!!!! (em caps lock mesmo, estou gritando)

Muitas vezes usando essas desculpas você está APENAS estereotipando transtornos e desinformando os seus leitores, que realmente acreditam que pessoas enquadradas em determinados transtornos agem daquela forma.

o que é furo de enredo?

O furo acontece quando, em algum momento da história você diz uma coisa e, ao longo dela, você se contradiz. Sabia que isso é mais comum do que parece?

E digo mais: quanto mais complexo o enredo, maior as chances de você cometer um erro desses. E eu garanto que seus leitores vão perceber, tá? Existem algumas formas de consertar furos de enredo:

1 - Descanso e releitura:

Releia a sua história depois de deixar ela descansar por um tempo. Se você reler

imediatamente, não vai conseguir encontrar nada. Descanse por um tempo, até alguns dias se quiser, antes de voltar para o seu livro.

2 - Leitores beta

São leitores do seu público-alvo. Entregar a história para os betas é uma espécie de teste drive. Várias pessoas se disponibilizam para fazer esse serviço gratuitamente, basta procurar direitinho.

3 - Planejamento

Se você planeja sua história tim tim por tim tim, com direito a cenas de virada e escaleta, você sabe exatamente o que acontece em todo o seu enredo e as chances de cometer um erro é muito menor. Você pode encontrar essas ferramentas lá no [Story Planner](#).

4 - Leitura crítica

A leitora irá analisar seu livro todinho e garantir que se houver um furo de enredo, ela vai sinalizar para que você conserte!

como emocionar os leitores?

1. Os personagens são a chave! Cative os seus leitores a ponto de fazer com que eles se identifiquem com algum personagem e tome as suas dores.
2. Seja paciente. Não precisa correr, os leitores precisam conhecer o personagem, seus desejos e medos ao longo do livro.
3. Desenvolva a relação do protagonista com os outros. Não foque só em quem é sua personagem e - se for narrado em primeira pessoa - em seus pensamentos.

Para sentir raiva ou chorar a morte de personagens secundários precisamos conhecer eles também.

4. Por fim, às vezes o básico é o que salva. Seguindo os passos anteriores, qualquer incômodo no seu personagem irá incomodar seu leitor também, seja um problema cotidiano ou uma tragédia.

Existem várias técnicas de escrita que vão te ajudar a criar essa empatia e identificação do personagem com o leitor e eu ensino tudo lá no Manual da Escrita Criativa.

Como indicação deixo aqui a série This is Us, você vai chorar do início ao fim. A série é uma aula de como emocionar os leitores.

o que é estrutura de 3 atos?

Você pode dividir a sua história em 3 fases (que são esses três atos).

Primeiro ato - Introdução

Nesse momento você apresenta seus protagonistas e os personagens ao redor, além da vida comum dele antes do incidente que dá início a história. Sabe os primeiros episódios de uma série, quando o personagem está "bem" e, de repente, algo acontece para tirá-lo da sua vida confortável e feliz? É isso aqui! Chamamos esse incidente de "chamado para a aventura".

É claro que o protagonista vai hesitar um pouco antes de se entregar para essa aventura de fato e esse é o primeiro ponto de virada da história, que nos leva ao Ato 2.

Segundo ato - Confronto

Nesse momento seu protagonista está conhecendo e se envolvendo com essa nova realidade. Novas experiências vão surgir e, claro, novos obstáculos também. Aqui temos uma grande reviravolta no enredo que vai fazer com que seus leitores fiquem chocados. Normalmente, tudo o que foi construído pelo protagonista está ameaçado, seja um por um vilão ou um antagonista.

O ponto de virada do ato 2 para o 3 é, justamente, quando o protagonista avalia se vale a pena seguir com sua aventura ou outro caminho.

Terceiro ato - Resolução

Estamos caminhando para o final. O protagonista finalmente enfrenta seus medos e, mais uma vez, tomamos um susto. Não é à toa que nessa fase, principalmente em filmes de herói, o nosso mocinho está prestes a perder sua batalha. Aqui duvidamos da capacidade dele e achamos que ele não vai conseguir. Bom, já sabemos que normalmente ele consegue hahaha.

Então, você entendeu a estrutura de três atos? Já sabe como planejar a sua história? Se precisar de ajuda, [o Story Planner](#) também pode te ajudar, é só clicar.

o que é subtrama?

1. Subtramas são os pequenos acontecimentos da sua história que influenciam na trama principal, mas que não são o foco o tempo todo.
2. Seus personagens secundários estão na sua história por um motivo: movimentar a trama de alguma forma. Eles também precisam agir de acordo para que sejam úteis ao enredo e, ao mesmo tempo, criem subtramas interessantes.

3. Quando você planejar a sua história e quando criar personagens, pense: qual a função dessa pessoa? Isso vai te fazer refletir sobre o que essa personagem pode fazer para agitar o seu livro e, provavelmente, a vida dos personagens principais.

4. Para fazer o que foi sugerido no tópico anterior, você pode usar uma ficha de personagens (como a que tem no story planner) ou fazer uma tabelinha simples para se organizar.

5. Se você ainda não entendeu do que se trata uma subtrama, escolha um livro/série/filme e pense no todo.

Game Of Thrones, por exemplo, é um livro repleto de subtramas, mas tudo acaba sendo sobre: quem será o próximo a se sentar no trono de ferro?

6. Você sabe que alcançou o seu objetivo quando perceber que tudo na sua história se encaixa: seus personagens principais e secundários, no final das contas, estão todos - explicitamente ou não - agindo por uma razão. Caso contrário, você poderá fugir do tema e tirar zero nessa redação hahaha

melhor narrar em 1^a ou 3^a pessoa?

Primeira pessoa:

Quando a sua história é narrada em primeira pessoa, o personagem escolhido é quem vai contar tudo. Como esse personagem pensa e fala? Usa quais gírias e expressões? Tente criar uma narração autêntica. É legal usar alguém (ou algum personagem) como inspiração para que você não se perca.

Se seu narrador está contando tudo do ponto de vista dele, significa que nem sempre ele vai contar o que aconteceu de fato, mas sim como foram interpretadas... Entendeu?

Terceira pessoa:

O narrador em terceira te permite passear pelos personagens, ações e reações, contando para os leitores o que for importante.

Inclusive, é possível contar aos leitores informações que os protagonistas não sabem ainda, gerando uma tensão na leitura e aquele sentimento de torcida pela descoberta.

Mas presta atenção: não é porque o narrador é em terceira pessoa que precisa ser uma narração sem personalidade e/ou muito formal, deixe que a maneira de contar a história converse com o tema e o público do seu livro.

Tá, mas qual é a melhor opção, karou? Depende! Para escolher quem vai narrar a sua história, basta escolher como você vai conversar com os seus leitores.

Pense sobre o que você quer que eles sintam e pensem, partir desse princípio te permite decidir com mais clareza a melhor maneira de narrar o seu livro.

organização

**tudo o que eu
escrevo é ruim,
o que eu faço?**

Graças a Deus, ninguém nasce pronto. A vida é uma eterna possibilidade de desenvolvimento (aquelas, né) e isso cabe para você também, irmã.

Primeiro é importante dizer que, quando forçamos um pouco a barra e/ou não estamos inspiradas, realmente podem surgir umas ideias nada a ver. Normal! E isso não significa que todas as suas ideias são ruins, calmaaaa!

Se você que acha que não é boa o suficiente para o mercado editorial ou que suas ideias são sempre ruins, trago novidades: **toda escritora já se sentiu assim em algum momento.**

Você pode estar tentando demais, descansar a mente precisa ser uma opção. E aqui vai uma orientação importante:

Anote todas as suas ideias, mesmo as que não parecem tão boas, quando você reler alguma em outro momento, ela pode parecer muito melhor. Com o tempo você vai perceber se aquela ideia tem potencial para ser aprimorada ou descartada, mas se autocriticar não vai te levar a lugar algum.

como eu paro de procrastinar?

1. Primeiro, pense: você é rica, herdeira ou tem grandes chances de ganhar na mega-sena? Se sim, irmã, pode passar o dia todo rolando o feed do instagram ou tirando aquela sonequinha, se não, você precisa parar de procrastinar agora hahahaha

Pronto, aceitou o primeiro fato? Agora vamos as dicas de verdade!

2. Separe um tempo para não fazer nada (é serio!) Organize as suas atividades e, nos intervalos, faça o que quiser.

Mas saiba quando parar. Use o cronômetro do seu celular. A cada tarefa concluída, se dê de intervalo 15 ou 30 minutos, dependendo da dificuldade dela.

3. Use o tempo livre como recompensa. Por exemplo, diga para si mesma "eu só vou pegar no celular depois que escrever dois capítulos". Se sente, escreva e use o celular como uma recompensa, aos poucos, você criará um hábito.

4. Crie uma rotina. Defina dias e horários para escrever, caso você não possa escrever todos os dias. É importantíssimo criar o hábito de escrever para se acostumar, se integralizar com o processo e sentir que isso faz parte de você. Não é apenas um hobby!

5. Programe seu dia e crie prazos. Defina horários para começar as atividades, para terminar e "prazos de entrega" para cada uma. Essa é a importância de criar uma data fictícia para a publicação do seu livro, você consegue trabalhar com limites.

não me sinto inspirada para escrever

Inspiração vem de vez em quando e isso é um fato. Uma escritora profissional não pode, nem deve, esperar por inspiração para escrever. Eu costumo chamar isso de Mito da Escrita Inspirada. A vida não é como nos filmes que as escritoras viajam para um lugar bonito para escrever. Não mesmo.

Se você tem prazos para cumprir, precisa escrever mesmo assim. Ou seja, faça seu planejamento, crie seus prazos e metas e escreva. A gente só consegue fazendo o que tem que ser feito.

como lidar com muitas ideias?

1. Pratique o famoso "mindfulness"

Óbvio que focar em uma atividade só não é fácil, mas você precisar praticar. Isso significa que, quando uma ideia surgir no meio de um outro projeto, respire fundo, anote ela em algum lugar para que você não se perca e volte para o projeto anterior. Diga a si mesmo que aquele não é o momento e coloque limites.

2. Anote tudo, tudo, tudo, tudo!

Esse desespero de começar um novo projeto é para não perder nada. Você acha que, se não começar naquele momento, não vai ser a

mesma coisa. Não precisa ser agora! Anote tudo o que você pensar, grave áudios para você mesma, mas não interrompa o que você está fazendo no momento.

3. A ideia nova é melhor?

Você está começando um novo projeto por que ele parece melhor? Aprenda a filtrar.

Toda ideia parece genial à primeira vista, não é? Quando você começou o livro atual, a ideia também era genial, mas as dificuldades de desenvolvê-la no caminho te fizeram desanimar.

Encontre o problema e tente resolvê-lo, não desista.

não tenho tempo para escrever

Você não tem tempo ou a escrita não é uma prioridade? Se não for uma prioridade agora, não tem problema algum, mas acredito que seja melhor você compreender isso do que se culpar.

Tudo tem seu tempo e se esse ainda não for o momento de você se dedicar mais a escrita, planeje-se para que aos poucos e num futuro próximo você consiga alcançar essa meta, tá?

Se martirizar é o pior que você pode fazer por você e até mesmo pela sua saúde mental.

como superar a desmotivação?

Pense comigo: o problema é a sua escrita ou você? Se você está desmotivada em outros âmbitos da sua vida também (situação de Brasil, não é?) então nada do que eu disser aqui vai te ajudar, infelizmente. Tente encontrar um motivo para fazer o que é preciso e, claro, busque ajuda, até mesmo de profissionais se necessário ⚠

Qual o real motivo da sua desmotivação? Esse livro de agora é um problema ou você vê problemas na sua escrita em geral?

a) se o problema é o livro, busque planejar e pesquise mais sobre o tema que o rodeia;

b) se o problema é a sua escrita, sinto dizer que somente estudando e praticando você consegue evoluir. O Manual da Escrita Criativa pode te ajudar com os estudos, mas o resto você precisará fazer sozinha.

Você quer parar de procrastinar?

Pode pedir ajuda para quem quiser, mas a mudança só depende de você (risos). Tente criar novos hábitos antes de escrever, unindo a escrita a coisas que você gosta (acender uma vela aromática, tomar um café ou vinho, ouvir uma música).

Não dá pra obter resultados diferentes fazendo sempre as mesmas coisas.

E lembre-se que ter uma carreira literária depende de trabalho, organização e dedicação! Não dá pra ficar criando desculpas.

como ser uma escritora profissional?

Ser uma escritora profissional é uma jornada e repito isso diariamente no meu perfil. Você precisa:

1 - Escrever livros de qualidade, e você só vai conseguir isso através do estudo da escrita criativa;

2 - Aprender a publicar seu livro;

3 - Vender o seu livro.

E essa jornada depende de uma estratégia. Eu ensino tudo isso no Clube Criativo, a comunidade feita para escritores. [Clique aqui se quiser saber mais.](#)

**publicação
e venda**

quais serviços o meu livro precisa?

Eis o checklist:

- 1 - Leitura beta (normalmente gratuito), para receber feedbacks do seu público-alvo
- 2 - Leitura crítica: para uma análise de furos de enredo, personagens, construção de parágrafos e frases e avaliação das técnicas de escrita no geral (serviço paço)
- 3 - Diagramação e revisão
- 4 - Planejamento de marketing
- 5 - Publicação.

preciso fazer um perfil de autora?

É muito bom para divulgar sua história e conquistar o público certo. Recomendo demais! Com uma boa criação de conteúdo você pode atingir as pessoas certas para lerem o seu livro e aumentar ainda mais o número de páginas lidas (e consequentemente os dinheiros lá na Amazon).

como escrever uma sinopse?

1. A sinopse é um texto curto, amor. Um parágrafo apenas para você contar sua história. Nada mais, nada menos. Ok, talvez um pouquinho mais, mas sem empolgação.
2. Nela deve contar as mesmas informações que a sua premissa. Onde a história se passa, quem são os protagonistas, quais problemas enfrenta e o objetivo dele. Assim, você consegue fazer o leitor pensar "como ele vai alcançar o seu objetivo com essas dificuldades?" É esse o tcham que vai gerar a curiosidade.

3. Escolha bem as suas palavras. Muitas vezes, uma escolha de palavras ideal entregará pequenos spoilers e easter eggs, instigando o leitor.

O objetivo da sua sinopse é vender o seu livro. Escreva a sua sinopse e pense: isso deixa as pessoas com vontade de ler o meu livro? Isso apresenta a minha história?

Ah, as sinopses são em terceira pessoa, ok?

posso fazer minha própria revisão?

Não é o ideal. A revisão é um serviço feito por uma profissional. Normalmente é oferecido por pessoas na área de letras.

As nossas regras gramáticas são muitas e, além disso, é difícil entender a maioria se você não for alguém que trabalha na área.

quanto eu ganho vendendo na amazon?

Pouco! Porém depende. Na Amazon você pode ganhar R\$ 0,008 e R\$ 0,01 por página lida. Se você tem um livro de 200 páginas, por exemplo, e uma pessoa leu seu livro inteiro através do Kindle Unlimited, você pode ganhar R\$1,60 (sim, você leu certo!). Essas informações foram tiradas do site livrobingo.com.br.

Se a pessoa comprar o seu e-book você pode ganhar 30% ou 70% do valor, depende do preço do livro, mas isso você mesma pode escolher no momento de cadastro das informações.

Ufa! Chegamos ao final do nosso e-book!

Espero que ele tenha te ajudado a entender um pouco mais sobre o mundinho literário. E só para recapturar algumas informações, se você quiser se aprofundar ainda mais no assunto [aqui nesse link](#) você pode conhecer os serviços que podem te ajudar.

Como você está inscrito na minha newsletter, você continuará recebendo conteúdos exclusivos sobre escrita criativa, então não esqueça de abrir os e-mails e anotar tudinho.

Além disso, todos os dias tem aulas de escrita criativa lá no meu story e nos posts do meu feed. Tudo bem?

Te vejo lá no instagram! Obrigada por confiar no meu trabalho.

Com carinho, Karou.